



MICHELE ROLIM
O QUE PENSAM OS CURADORES
DE ARTES CÊNICAS

Cobogó

Resumo de O que pensam os curadores de artes cênicas

Em *O que pensam os curadores de artes cênicas*, a pesquisadora e crítica teatral Michelle Rolim conversa com quinze dos principais curadores da área sobre a função e a importância da curadoria na construção e no desenvolvimento das artes cênicas no Brasil.

A partir dos anos 1990, vivemos a multiplicação de festivais no país, o que estimulou a discussão sobre o tema. No livro, lançamento da Editora Cobogó, entrevistadora e entrevistados são instigados a pensar juntos sobre a figura do curador e como sua função se desenha no Brasil.

“Esse livro é uma tentativa de compreender como o modelo de gestão e o modelo artístico dentro de um festival interagem, mostrando que o curador não atua de forma isolada.

Ele se insere em um sistema de relações e de poder, e também em um contexto histórico, social, político, cultural e econômico”, diz a autora.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)